

1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU DO PREPARADO

Nome comercial: PRIO TOP SYNT 5W-40 LOW SAPS

Usos não recomendados

Não foi identificada qualquer utilização desaconselhada.

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

Uso identificado: lubrificante

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Prio Energy, S.A.
TGL - Terminal de Granéis Líquidos
Lote B - Porto de Aveiro
3834-908 Gafanha da Nazaré
Aveiro, PORTUGAL
T. +351 234 390 010
E-MAIL. lubrificantes@prioenergy.com

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Número Nacional de Emergência: 112 (24horas)

Centro de Informação Antivenenos:
T. 800 250 250 (24horas) - ciav.tox@inem.pt

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) N° 1272/2008, o produto não foi classificado como perigoso, porém entra no âmbito da obrigação por rotulagem.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

EUH208: Contém Alquilfenol, de cadeia longa. Pode provocar uma reação alérgica. EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3. OUTROS PERIGOS

Não se conhecem perigos especiais se forem tomadas as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral e produtos químicos, bem como as indicações sobre manuseamento (ponto 7) e sobre equipamento de proteção pessoal (ponto 8). Não libertar o produto para o ambiente de forma descontrolada.

3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. SUBSTÂNCIAS

Não aplicável.

3.2. MISTURAS

Informações gerais:

Preparação constituída por óleos minerais altamente refinados com aditivos. Os componentes não são perigosos ou estão abaixo dos limites de declaração exigidos.

Os óleos minerais e destilados de petróleo altamente refinados dos nossos produtos contêm menos de 3% (m/m) de matérias extratáveis em DMSO, medidas através do método IP 346, pelo que não são classificados como substâncias cancerígenas nos termos da Nota L, Anexo VI, do Regulamento (CE) N° 1272/2008.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Indicações gerais:

Em caso de inalação:

Remover para um local arejado, em caso de queixa procurar a ajuda de um médico. (pode ser um caso de inalação de vapores de produto excessivamente quente).

Em caso de contacto com a pele:

Lavar com água e sabão em abundância.

Em caso de contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos durante alguns minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Em caso de persistência dos sintomas, consultar o médico.

Em caso de ingestão:

Enxaguar a boca meticulosamente.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Pode causar irritação cutânea e ocular.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Consultar um médico se surgirem sintomas.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios adequados de extinção:

Dióxido de carbono, pó químico ou jato de água tipo nuvem. Combater incêndios de maiores dimensões com espuma resistente ao álcool ou jato de água com a adição adequada de tensoativos.

Meios de extinção que não devam ser utilizados por razões de segurança:

Água em jacto total.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Formação de gases perigosos devido a aquecimento ou em caso de incêndio.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Equipamento especial de protecção:

Remover o recipiente da área de incêndio, se isso puder ser feito sem riscos. Os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor. A água de extinção contaminada deve ser separada e não deve alcançar a rede de esgotos.

Equipamento de protecção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios:

Em caso de incêndio, deve ser envergado equipamento autónomo de respiração e vestuário de protecção completo.

6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Derramamentos de produto podem tornar as superfícies escorregadias.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar que alastre (por exemplo, através de diques ou barreiras de contenção). Evitar a libertação para o ambiente. O responsável pelo ambiente tem de ser informado de todos os derrames importantes. Prevenir dispersão ou derrame do produto se for seguro fazê-lo. Não deixar alcançar a rede de esgotos/águas superficiais/águas subterrâneas.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher com material absorvente, como areia, sílica fósil ativada, aglomerante de ácido ou aglomerante universal. Eliminar de forma correta o material colhido. Estancar o fluxo de material, caso possa fazê-lo sem riscos.

6.4. REMISSÃO PARA OUTROS CAPÍTULOS:

Consultar a Secção 8 da FDS para equipamento de protecção pessoal. Informações sobre o manuseamento seguro, ver Secção 7. Informações sobre eliminação, ver Secção 13.

7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Evitar a formação de aerossol. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Cumprir as precauções habituais de manuseamento de produtos à base de óleo mineral ou produtos químicos. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Proporcionar boa ventilação.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Cumprir a legislação em vigor sobre o armazenamento e manuseamento de produtos poluidores da água. Não aquecer até alcançar temperaturas próximas do ponto de inflamação.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO

Componentes cujo valor do limite de exposição no local de trabalho deve ser monitorizado:

O produto não contém quantidades relevantes de substâncias cujo valor limite relacionado no local de trabalho tenha que ser monitorizado.

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

Controlos técnicos adequados:

Proporcionar boa ventilação. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual**Informações gerais:**

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção pessoal deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento de proteção pessoal. Tomar sempre as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral ou químicos.

Proteção ocular/facial:

Durante a trasfega recomenda-se o uso de óculos de proteção (EN 166).

Proteção da pele**Proteção das Mãos:**

Material: Borracha de nitrilo-butílica (NBR).

Tempo de permeação min.: ≥ 480 min

Espessura recomendada: $\geq 0,38$ mm

Evitar o contacto prolongado e repetido com a pele. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. Proteção cutânea preventiva através de um creme de proteção. Usar luvas de proteção sempre que permitido em termos de segurança. Deve informar-se acerca da resistência exata das luvas de proteção junto do fabricante e respeitar esse valor, uma vez que este depende não só do material, mas também de fatores específicos do local de trabalho.

Outros:

Não colocar nos bolsos das calças trapos impregnados de produto. Usar vestuário de proteção adequado.

Proteção respiratória:

Garantir uma boa ventilação/extração do ar no local de trabalho. Evitar a inalação de vapor/aerossol.

Perigos térmicos:

Desconhecido.

Medidas de higiene:

Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho para remoção de contaminantes. Eliminar o calçado que não puder ser limpo.

Controlo da Exposição ambiental:

Não há dados disponíveis.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE.

Informações gerais:

Aspecto:	
Forma:	Líquido.
Cor:	amarelo escuro
Odor:	Característico.
Mudança do estado:	
Ponto / intervalo de ebulição:	Não classificado.
Ponto de inflamação:	252°C
Temperatura de ignição:	> 250°C
Densidade a 15 °C:	0,85 g/ml
Solubilidade em / miscibilidade com água:	Insolúvel em água.
Viscosidade:	
Cinemática a 40 °C:	85 mm ² /s

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Para mais detalhes consulte a ficha técnica.

10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. REACTIVIDADE:

Estável sob condições normais de uso.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável sob condições normais de uso.

10.3. POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Estável sob condições normais de uso.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR:

Estável sob condições normais de uso.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Comburentes fortes. Ácidos fortes. Bases fortes

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

A decomposição térmica ou a combustão podem libertar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos.

11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Toxicidade aguda:**Ingerir**

Produto: Não classificado quanto à toxicidade aguda com base nos dados disponíveis.

Efeito de irritabilidade primário:

sobre a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

sobre os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

sensibilização: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. TOXICIDADE

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não existe nenhuma informação relevante disponível.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não existe nenhuma informação relevante disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não há dados disponíveis.

13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Informações gerais:

Eliminar os desperdícios e resíduos de acordo com as exigências das autoridades locais.

Métodos de eliminação:

Não deitar os resíduos no esgoto; não eliminar o produto e o seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Ao armazenar produtos usados cumprir a legislação sobre a separação dos mesmos.

LISTA EUROPEIA DE RESÍDUOS:

13 02 05 (*) óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação

14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. N.º ONU ADR, ADN, IMDG, IATA	Não aplicável.
14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU ADR, ADN, IMDG, IATA	Não aplicável.
14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE ADR, ADN, IMDG, IATA Classe	Não aplicável.
14.4. GRUPO DE EMBALAGEM ADR, IMDG, IATA	Não aplicável.
14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE: Poluente marinho:	Sem informação.
14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR	Não aplicável.
14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC	Não aplicável.
UN "Model regulation":	-

15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

Regulamento (UE) 2015/830 (REACH)

Regulamento (CE) 1272/2008 - CLP

Disposições nacionais

Outros regulamentos, restrições e decretos que proibem

Não utilizar para outros fins que não a que se destinam.

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Não foi realizada uma avaliação de segurança química.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS:

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)



Terminal de Granéis Líquidos
Lote B - Porto de Aveiro
3834-908 Gafanha da Nazaré
Aveiro - PORTUGAL

T. +351 234 390 010
lubrificantes@prioenergy.com
prio.pt

Revisão nº 2
Data de revisão:
10 de julho 2020

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals

OUTRAS INFORMAÇÕES

A classificação do produto está de acordo com as diretivas comunitárias atuais, em complementação com as indicações em literatura profissional e publicações informativas de empresas fornecedores. Resulta de dados de ensaios e/ou do uso do chamado 'método convencional'.

As informações e recomendações contidas neste documento são, tanto quanto é do conhecimento da PRIO Energy, S.A. precisas e fiáveis, à data de emissão. As informações e recomendações são disponibilizadas para consideração e estudo do utilizador, sendo da responsabilidade deste decidir se as mesmas são adequadas e completas para o uso a que se propõe.

Alterações a este documento são estritamente proibidas.

Com exceção ao requerido por lei, são proibidas novas publicações ou a retransmissão deste documento, completa ou parcialmente.

